

CLIENTE: Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
VEÍCULO: Estado de Minas
DATA: 18/08/2015

em.
com.br | Gerais

Governador Valadares terá que readequar captação de água por causa do nível do Rio Doce

Bomba está acima do nível da água. Situação foi exposta durante reunião convocada pela Agência Nacional de Águas para avaliar situação da Bacia do Rio Doce

🕒 postado em 18/08/2015 19:03 / atualizado em 18/08/2015 19:14
👤 Luiz Fernando Motta /

A forma de captação de água em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, precisará ser readequada por causa do nível da água na Bacia Hidrográfica da região. A situação foi exposta nesta terça-feira durante uma reunião convocada pela Agência Nacional de Águas (Ana) em Vitória, no Espírito Santo, estado que também é banhado pelo rio. De acordo com Gisela Forattini, diretora da área de planejamento da Ana, a vazão do Rio Doce ainda não está em seu limite mínimo, mas a água não tem altura suficiente para chegar até a bomba de captação.

Segundo a Ana, na estação de Governador Valadares, o nível do Rio Doce está em 1,06 metro. A faixa considerada normal é entre 1,27 metro e 3,09 metros. De acordo com a diretora, o município deverá deslocar a bomba de captação para uma região mais baixa ou então instalar uma bomba flutuante. O em.com.br entrou em contato com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) e com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Governador Valadares, mas ninguém retornou as ligações para informar quais obras serão feitas.

A reunião desta terça-feira reuniu representantes do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema-ES), do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e da Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH).

De acordo com Gisela Forattini, além da seca, foram discutidas questões de saneamento e desmatamento. "A degradação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce é uma questão histórica. Vivemos um momento crítico, mas essa situação já se arrasta há anos", diz a diretora.

Segundo Forattini, as reuniões vêm acontecendo com mais frequência por causa da crise hídrica, mas também para apresentar pontos do Plano Nacional de Segurança Hídrica e ouvir dos estados quais devem ser suas obras prioritária para pensar na situação a longo prazo. No dia 13 de julho, representantes da Ana se reuniram com o comitê criado pelo Governo de Minas para discutir a crise hídrica, mas segundo a Ana, nenhuma obra foi proposta até o momento.

Página na internet irá mostrar situação da bacia

Assim como já faz com as bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Paraíba do Sul e do Sistema Cantareira, a Agência Nacional de Águas irá criar uma página especial em seu site para mostrar a situação do Rio Doce. De acordo com Gisela Forattini, o portal será de rápido acesso e irá traduzir melhor as informações técnicas. Os portais das outras bacias trazem dados, informações sobre legislação e relatórios de acompanhamento.

Prefácio Comunicação Ltda. - CNPJ: 88.713.211/0001-97

Rua Dr. Sette Câmara, 75 - Luxemburgo - 30380-360 - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 3292 8660 - prefacio@prefacio.com.br